



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de
Graduação em Estatística da Universidade Federal Fluminense

1 Às quatorze horas e trinta minutos do dia doze de junho de dois mil e oito, na sala de Reuniões do
2 Instituto de Matemática, reuniram-se em primeira convocação os Membros do Colegiado do Curso de
3 Graduação em Estatística, para a realização da décima primeira reunião ordinária, presidida pela
4 Coordenadora Professora Ana Beatriz Monteiro Fonseca. Estiveram presentes os seguintes representantes:
5 Luis Guillermo Coca Velarde (GET), Valentin Sisko (GET), Dirley Moreira Santos (GET), José Rodrigo
6 de Moraes (GET), Maria Emilia Neves Cardoso (GAN), José Roosevelt Dias (GGM). Estavam presentes
7 os representantes discentes Natália Santos Lopes e Ana Carolina de Sá Costa (DACEM – Diretório
8 Acadêmico de Estatística e Matemática). Ausências justificadas Luz Amanda melgar Santander (GET) e
9 Maria Cristina Bessa Moreira (GET). **Primeiro Item da Pauta - Aprovação da ata anterior:** A Ata da
10 10ª Reunião Ordinária foi aprovada pela Plenária, tendo apenas a abstenção da Professora Dirley.
11 **Segundo Ponto da Pauta – Critérios para Transferência Interinstitucional:** A Professora Ana Beatriz
12 levou à Plenária o conhecimento acerca do tópico do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF, já
13 aprovado pelo CEP, que trata da Transferência Interinstitucional, traduzido pela vinculação a Curso de
14 área afim, a ser definido por cada Colegiado de Curso, desta Universidade de aluno matriculado em
15 Instituição Pública de Ensino Superior, na qual tenha ingressado por processo seletivo. Assim, ela
16 salientou, que era possível a chegada de pedidos de transferência de alguma IES Pública para a Graduação
17 em Estatística da UFF, sem a realização de novo concurso, mas simplesmente através da análise do
18 histórico do requerente na Instituição de origem. Segundo o mesmo Regulamento, caberia, então, ao
19 Colegiado de Curso determinar critérios complementares para a apreciação de tais pedidos de
20 transferência. A professora Maria Emilia questionou sobre o tempo que o colegiado tem para definir esses
21 critérios de ingresso. Foram discutidos na Plenária os critérios a serem adotados de forma preliminar para
22 a avaliação de possíveis solicitações de Transferências Interinstitucionais. O professor José Rodrigo
23 sugeriu que só fossem aceitos alunos, independente da Instituição de origem, que tivessem média igual ou
24 superior a 6,0 (seis). Ficou definido que, até que novo estudo e nova resolução seja proposta pelo
25 Colegiado, que sejam aceitos somente alunos que estiverem cursando, em sua Instituição de origem,
26 graduações de Estatística, Ciências Atuariais ou Matemática e com um percentual de aprovação em
27 disciplinas cursadas superior a 30 (trinta) por cento, sendo este percentual calculado como 100 (cem)
28 vezes a razão entre o total de disciplinas em que obteve aprovação e o número total de disciplinas em que
29 se inscreveu, presentes em seu histórico escolar, tendo obtido ou não aprovação nas mesmas. Outros
30 critérios como capacidade de se sustentar em Niterói e desempenho médio nas disciplinas foram citados,
31 mas não adotados no momento. **Terceiro Item da Pauta – Avaliação do Processo de Transferência**
32 **Interinstitucional:** A Professora Ana Beatriz, trouxe, então à Plenária o processo do aluno requerente
33 Rodrigo de Oliveira Silva, matriculado na ENCE e que está solicitando transferência interinstitucional
34 para a Graduação em Estatística na UFF. Observando o histórico do aluno, verificou-se que o aluno, que
35 passou no Vestibular de 2006, cursou poucas disciplinas, com algumas reprovações. Estava com
36 matrícula trancada em 2007 no segundo semestre de 2007 e reabriu a matrícula em 2008, cursando
37 disciplinas de primeiro período pleiteando em seguida a transferência para UFF. O professor Luis
38 Guillermo ressaltou que, no tocante a este aluno, já que ele mora em Niterói e que aparentemente não tem
39 problemas com notas, poderá ser matriculado no Curso de Estatística. Utilizando o critério definido na

40 mesma reunião, foi aceita pela Plenária a solicitação de transferência do requerente, uma vez que estava
41 matriculado em Curso de Graduação em Estatística e obtivera um percentual de aprovação em disciplinas
42 superior a 30%. A Professora Ana Beatriz disse que iria, então, providenciar a documentação para a
43 efetivação da transferência do aluno, junto ao DAE. **Quarto Item da Pauta – Comissão Acadêmica:** A
44 Professora Ana Beatriz propôs, então, a criação de uma comissão acadêmica para que sejam julgados os
45 próximos pedidos de transferência. Os professores Valentin e José Rodrigo sugerem que um dos critérios
46 de avaliação deva ser uma entrevista com a comissão. Ficou definido que a Comissão Acadêmica será
47 composta pelos Professores Ana Beatriz, José Rodrigo, Luis Guillermo, tendo o Professor Valentin como
48 suplente, contando com a participação do DACEM através da aluna Ana Carolina de Sá da Costa. **Quinto**
49 **Item da Pauta – Critérios Para Avaliar a Validade de Dispensa de Disciplinas:** A Professora Ana
50 Beatriz mencionou que, com essas solicitações de transferência acontecendo com maior frequência e com
51 a possibilidade de abertura de vagas na modalidade Reingresso, apareçam casos onde as disciplinas foram
52 cursadas há muito tempo e questionou se seria o caso de determinar um certo período de validade para
53 aceitação de pedidos de dispensa. O professor Valentin respondeu que ele acredita que as disciplinas de
54 Estatística não prescrevem. Uma primeira proposta colocada seria a de utilizar como prazo máximo o
55 tempo máximo de permanência no Curso, que é de 6 (seis) anos. Após discussão, ficou estabelecido que
56 qualquer dúvida em relação a esse tema deverá ser apresentada ao Colegiado, de acordo a necessidade.
57 **Sexto Item da Pauta – Informes da Coordenação:** A Professora Ana Beatriz falou sobre o
58 LABOGRAD 2008, edital interno da PROAC, que se destina às Coordenações de Curso. Neste ano de
59 2008, foram colocadas duas propostas voltadas para a melhoria de Laboratórios, sendo uma delas voltadas
60 para os próprios cursos e outra voltada para laboratórios que atendam a mais de uma Coordenação. O
61 Curso de Estatística ainda não pode se candidatar ao LABOGRAD 2008, pois ainda é considerado curso
62 novo na UFF, com menos de 2 (dois) anos desde sua criação. A Professora Ana Beatriz disse que sermos
63 atendidos diretamente pela PROAC, em parte, é bom para o curso, pois temos poucos alunos e toda verba
64 do LABOGRAD é função dessa quantidade. Mas, por outro lado, a Coordenação tem que negociar com a
65 PROAC as suas necessidades e se encaixar no que é pedido pelos outros cursos da UFF no mesmo Edital.
66 A Professora Ana Beatriz informou que já foi reservado no 5º andar do Instituto de Matemática um
67 espaço para um Laboratório de Informática, onde seriam realizadas também as aulas práticas das
68 disciplinas do Curso de Estatística, aulas essas que, entre outras coisas, hoje vêm sendo realizadas no
69 PRODENGE e no Laboratório da Graduação de Matemática. A proposta seria de um laboratório do
70 Instituto de Matemática, de uso comum, feita por uma Comissão composta pela própria Professora Ana
71 Beatriz, pelo Professor Cláudio Pessanha, Professora Regina Moreth e Professora Maria Lúcia Campos,
72 que será, então, colocada em uma das próximas reuniões de Colegiado da Unidade. Se grandes
73 dificuldades de negociação aparecerem dentro da própria Comissão, a professora Ana Beatriz disse que
74 sairia da mesma e passaria a pleitear um laboratório exclusivo para o Curso de Graduação em Estatística.
75 A professora Ana Beatriz apresentou as resoluções 05 e 06 do Colegiado, enviadas à PROAC para
76 publicação, que tratam, respectivamente, do ajuste curricular proposto na grade curricular e das
77 Atividades Complementares. Também foi enviado ao CEP um pedido com relação ao Exame de
78 Proficiência, no que diz respeito ao valor do CR mínimo que o aluno deverá ter para poder realizar tal
79 exame, sugerindo que esse valor deva ser discutido entre Coordenação de Curso e Departamentos
80 envolvidos. A professora Ana Beatriz agradeceu aos professores do Departamento de Estatística pelas
81 apresentações e os professores dos demais Departamentos por terem liberado os alunos para o Dia do
82 Estatístico, que contou com uma grande participação também dos alunos. Foi levado à Plenária o
83 conhecimento acerca do Programa PEC-G, que é um convênio cultural em nível de graduação para alunos
84 oriundos de Países de Língua Portuguesa Oficial que queiram cursar uma Graduação na UFF. A
85 professora Ana Beatriz, em conversa com a professora Ana Maria, chefe do Departamento de Estatística,
86 decidiu, então, oferecer 10 (dez) vagas para o ano de 2009, admitindo que a chance de ter realmente
87 alunos inscritos era pequena. A professora Ana Beatriz recebeu uma primeira informação de que o Curso
88 de Graduação em Estatística não estaria cadastrado corretamente junto ao MEC. A preocupação girava

89 especialmente em torno das ênfases, mas em conversa com o professor José Márcio, responsável pelo
90 cadastro dos Cursos junto ao INEP, órgão do MEC, descobriu-se que como não existiam habilitações no
91 curso e, sim, ênfases, concluiu-se que tudo estava certo e nada precisava ser ajustado. A Professora Ana
92 Beatriz pediu novamente aos representantes dos Departamentos que solicitem junto a suas Chefias o
93 oferecimento de disciplinas optativas aos nossos alunos. **Sétimo Item da Pauta – Informes do DACEM**
94 : Nenhuma das representantes apresentou qualquer assunto. **Oitavo Item da Pauta – Assuntos Gerais:**
95 Nenhum dos presentes apresentou algum assunto. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada
96 pela Coordenadora e eu, Raquel Ferreira Motta, lavrei a presente Ata.

